

# Organizações ligadas à liberdade de imprensa se manifestam contra agressões no período eleitoral

novembro 14, 2022



É hora de dizer basta à violência que atenta contra a liberdade de jornalistas e comunicadores populares. O Criar Brasil se junta à mobilização de entidades que cobram medidas protetivas e alertam para os riscos que permanecem presentes mesmo após o fim do processo eleitoral.

Catorze organizações da sociedade civil que defendem as liberdades de imprensa e de expressão se manifestaram sobre o aumento de ataques a jornalistas e a meios de comunicação após o segundo turno das eleições. O comunicado pede que as autoridades ajam, de forma imediata, para garantir que jornalistas e comunicadores possam exercer o direito constitucional de trabalhar na cobertura da transição e posse do novo governo.

Mais de 40 equipes jornalísticas foram atacadas na cobertura de atos antidemocráticos. As entidades exigem dos agentes públicos garantias para o trabalho jornalístico na transição e posse do novo governo, e especial atenção nas manifestações que convocam atos ilícitos e que podem se intensificar no feriado da Proclamação da República (15.nov.2022), na diplomação do presidente da República eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice, Geraldo Alckmin (PSB) (19.dez.2022), e na cerimônia e festa de posse do novo presidente (1.jan.2023).

A nota foi lançada no dia 10.nov.2022 por onze organizações. Nesta sexta-feira (11.nov.2022), outras duas organizações aderiram à manifestação pública (Rede Nacional de Observatórios de Imprensa - Renoi e Sociedade Interamericana de Imprensa - SIP). Nesta segunda-feira (14.nov.2022), o Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio (Criar Brasil) também assinou a nota.

As organizações signatárias são: Artigo 19, Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação

Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Associação de Jornalismo Digital (Ajour), Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio (Criar Brasil), Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Intervezes, Instituto Palavra Aberta, Instituto Vladimir Herzog, Rede Nacional de Observatórios de Imprensa - Renoi, Repórteres sem Fronteiras (RSF), Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e Tornavoz.

A iniciativa é fruto de uma articulação promovida por entidades internacionais e nacionais desde abr.2022, que resultou em outras ações visando à proteção de jornalistas durante as eleições de 2022. O mesmo movimento escreveu uma [carta aos presidentiáveis](#), seus partidos e coligações, em defesa de condições livres e seguras para a atividade jornalística no período eleitoral.

Leia [aqui](#) a nota na íntegra.

Organizações que quiserem aderir ao manifesto podem escrever para este email:

[abraji@abraji.org.br](mailto:abraji@abraji.org.br)

O prazo para novas adesões se encerra às 18h de segunda-feira, 14.nov.2022.